

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES**Data da Reunião:** 29.01.2024**Hora início:** 10h03min**Hora fim:** 10h11min**Local:** Plataforma *Microsoft Teams* (on-line)**Município envolvido:** Canelinha/SC**Assuntos:** Reunião Técnica – Alinhamento sobre a Audiência Pública do Diagnóstico e Oficina Técnica I**Entidades:** Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha e Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA**PARTICIPANTES**

Nome	Entidade
Ana Cláudia M.	Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha
Ana Letícia S.	CINCATARINA
Gesiane H.	CINCATARINA

Dados Pessoais não citados em respeito aos preceitos da Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

Notas da Reunião

Aos vinte e nove dias de janeiro de dois mil e vinte e quatro, de forma *on-line*, através da plataforma *Microsoft Teams*, realizou-se a reunião de alinhamento sobre a Audiência Pública do Diagnóstico e Oficina Técnica I, iniciada às dez horas e três minutos, entre a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, representada pela senhora Ana Letícia S. e senhora Gesiane H.; e Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha (nomeada pelo decreto número três mil e quinhentos, de vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e três), representada pela senhora Ana Cláudia M., para tratar de alinhamento entre as partes. Como procedimento inicial da reunião, a senhora Ana Letícia S. deu início destacando o agendamento da Audiência Pública do Diagnóstico para o dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, e da Oficina Técnica I no dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Ressaltou a necessidade de um espaço amplo para a realização da Audiência Pública, capaz de comportar uma parte significativa da população, e equipado com recursos adequados para a apresentação. Destacou que o espaço destinado à Oficina Técnica deve estar equipado com mesas e cadeiras para acomodar os membros da Comissão e do Conselho da Cidade, aplicar as atividades e realizar a apresentação do material. Enfatizou que a definição dos locais ficaria à critério da Municipalidade e deveriam ser enviados por *e-mail*, como forma oficial de confirmação e para que a equipe técnica elaborasse os materiais de divulgação. A senhora Ana Cláudia M. esclareceu que providenciará o encaminhamento do material. A senhora Ana Letícia S. solicitou que a Municipalidade publique no Diário Oficial dos Municípios a convocação da população para a Audiência Pública e envie a publicação por *e-mail* ao CINCATARINA. Recomendou que a Audiência Pública fosse marcada para as dezenove horas, a fim de possibilitar a participação da população. Aconselhou que o horário da oficina também fosse no período noturno, para ampliar o número de participações. A senhora Gesiane H. ressaltou que a convocação pelo Diário Oficial dos Municípios deveria ser publicada no mínimo quinze dias antes da data da audiência. A senhora Ana Cláudia M. esclareceu que a publicação estaria programada para o início do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. A senhora Gesiane H. ressaltou a importância de utilizar diversos meios de comunicação, tais como rádio, carro de som, divulgação em escolas, entre outros. A senhora Ana Letícia S. apresentou os requisitos mínimos estabelecidos na metodologia para a campanha publicitária, os quais incluíam os anúncios e editais no Diário Oficial dos Municípios, materiais institucionais, divulgação em veículos da imprensa local e materiais informativos. Destacou a possibilidade de realizar uma nova reunião próxima à data da Audiência Pública e da Oficina Técnica para alinhamento das informações. Informou que as apresentações nos eventos seriam de responsabilidade do CINCATARINA e que a população poderia fazer perguntas e apresentar sugestões. Elucidou que a equipe técnica do CINCATARINA ficaria encarregada de registrar as contribuições dos eventos e apresentar o material para a Comissão. A senhora Ana Letícia S. questionou sobre possíveis dúvidas sobre os procedimentos necessários para a realização da Audiência Pública e da Oficina Técnica. A senhora Ana Cláudia M. questionou se existiria um número mínimo de participantes necessário para a realização da Audiência Pública. A senhora Ana Letícia S. esclareceu que a metodologia não determinou um número mínimo e por isso seria necessário respeitar os prazos e procedimentos estabelecidos, para que não haja questionamento sobre a legitimidade do processo. Ainda, destacou a importância da presença do Conselho da Cidade, uma vez que houve questionamento por alguns membros sobre a participação do órgão durante o processo e os mesmos não avaliaram o material ainda. A senhora Ana Cláudia M. assegurou que enviará os endereços dos eventos para a produção dos materiais necessários e se responsabilizou pela publicação no Diário Oficial dos Municípios. Nada mais havendo a tratar, a senhora Ana Letícia S. encerrou a reunião às dez horas e onze minutos.

Próximos passos da Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha:

1. Encaminhar de forma clara, correta e precisa, os locais para a realização da Audiência Pública do Diagnóstico e da Oficina Técnica I; e
2. Publicar no Diário Oficial dos Municípios a convocação da população para a Audiência Pública do Diagnóstico.

Próximos passos da equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA:

1. Produzir os materiais para a divulgação da Audiência Pública do Diagnóstico e da Oficina Técnica I.